



O Programa Residência Pedagógica na cidade de São Sebastião: a percepção dos residentes.

Seixas, Giovana Carneiro; Silva, Evanilde Muniz

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Faculdade São Sebastião- São Sebastião-SP, Brasil

A participação no Programa Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi iniciada na Faculdade São Sebastião em setembro de 2018 com objetivo de inserir graduandos de Educação Física - licenciatura no âmbito escolar. No primeiro momento os residentes conheceram a estrutura escolar, o Projeto Político Pedagógico, rotina da escola, rotina de um professor de Educação Física. Em seguida tiveram contato com documentações publicadas pelo Ministério da Educação para desenvolver os planos de ensino e de aula e os aplicar para cumprimento das horas obrigatórias de regência. Diante dos conteúdos verificados nos documentos, os graduandos analisaram as competências e habilidades a serem desenvolvidas durante as aulas, então, estruturaram e planejaram todo processo elegendo junto com o docente orientador atitudes com relação a didática e a questões pedagógicas de atividades do semestre. A partir destas evidências os residentes tiveram que buscar valorizar a individualidade de cada aluno, suas vivências, experiências e cultura, buscando enriquecer essa fase de desenvolvimento nas relações de ensino e aprendizagem. Houve então, a identificação das necessidades da escola e a comparação com os conhecimentos prévios de sua formação acadêmica. Constatou-se que era preciso buscar subsídios através de leituras e novas possibilidades de aprendizagem, com objetivo de construir novos conhecimentos. Como consequência de tais experiências surgiu o seguinte questionamento: quais as dificuldades encontradas pelos residentes? Foi desenvolvido um estudo de caso qualitativo utilizando um questionário aberto como base de dados. O questionário foi aplicado a 10 graduandos participantes do programa no ciclo fundamental II. Como resultado foi identificado que todos os residentes consideram o programa importante, pelo fato de ser uma oportunidade de conhecer como funciona a escola, pelas experiências com os alunos, dentre outros fatores. No entanto, essas experiências foram diferentes para cada residente. Em outro questionamento sobre se houve dificuldade durante essas experiências e quais foram, alguns relataram que tiveram dificuldades na didática de ensino, na elaboração das aulas e no controle da turma mas, em contrapartida responderam que o fato de terem um professor preceptor os ajudava no momento da dificuldade e que ter outros residentes ao mesmo tempo na aplicação das aulas em alguns momentos atrapalhava e em outros vezes facilitava com relação ao controle da turma. Diante de tais fatores, as dificuldades tem sido analisadas e discutidas, buscando entender a visão de cada um e se há relação entre elas e procurando caminhos de solução no processo de formação. O programa está em andamento e os residentes ainda apresentam grandes expectativas com relação ao aprendizado que o mesmo propõe e são unânimes em afirmar o quanto este programa está enriquecendo sua formação docente.

e-mail: giovana.seixas98@hotmail.com